

Sobre os autores

Luiz Carlos Bresser Pereira

Ex-ministro da Administração Federal e da Reforma do Estado do Brasil (1995-98) durante o primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso, e, atualmente, ministro da Ciência e Tecnologia. Professor titular do Departamento de Economia da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, desde maio de 1959. Presidente do Centro de Economia Política e editor da *Revista de Economia Política*, desde 1980.

Entre suas atividades anteriores, cabe citar: diretor administrativo de todas as empresas do Grupo Pão de Açúcar (1963-83); professor visitante do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social (Iedes) da Universidade de Paris I, Pantheon-Sorbonne (1977/78); presidente do Banco do Estado de São Paulo (1983-85); secretário de Estado do Governo do Estado de São Paulo (1985-87); secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (março a abril de 1987); ministro de Estado da Fazenda (abril a dezembro de 1987); professor visitante do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (1988); professor honorário da Universidade de Buenos Aires (1997); presidente do Clad (1995-97).

Entre seus livros destacam-se: *Desenvolvimento e crise no Brasil* (1968); *Tecnoburocracia e contestação* (1972); *Estado e subdesenvolvimento industrializado* (1977); *O colapso de uma aliança de classes* (1978); *A sociedade estatal e a tecnoburocracia* (1980); *Inflação e recessão*, com Yoshiaki Nakano (1984); *Pactos políticos* (1985); *Lucro, acumulação e crise* (1986);

Economic reforms in new democracies, com Adam Przeworski e José Maria Maravall (1993); e *Economic crisis and State reform in Brazil* (1996).

Nuria Cunill Grau

Formada em ciências políticas e administrativas pela Universidade do Chile. Pós-graduação em administração pública. Doutora em ciências sociais pela Universidade Central da Venezuela.

Trabalha atualmente como especialista internacional no Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (Clad), dirigindo o Programa de Documentação, Informação e Produção Editorial, bem como o Programa de Estudos. Também atua como pesquisadora e consultora em questões vinculadas às relações Estado-sociedade e, em particular, à participação social. Neste último campo efetuou missões oficiais no México, Equador, Peru, Venezuela e República Dominicana.

Foi professora da Escola de Administração e Contabilidade da Universidade Central da Venezuela (1977-90) e coordenadora da carreira de ciências políticas e administrativas (além de acadêmica) da Universidade do Chile, sede Osorno. Ministrou vários cursos de graduação e pós-graduação em outras universidades e em institutos de capacitação do Chile, Venezuela, Panamá, Bolívia e Nicarágua, entre outros países.

Entre seus livros mais recentes figuram: *Repensando lo público a través de la sociedad: Nuevas formas de gestión pública y representación social* (Clad/Nueva Sociedad, 1997) e *Participación ciudadana. Dilemas y perspectivas para la democratización de los Estados latinoamericanos* (Clad, 1991).

Carlos Antonio Morales

Bacharel de artes em arquitetura pela Universidade de São Paulo e mestre em políticas públicas pela Fundação Getúlio Vargas, onde cursa atualmente o doutorado em gestão.

É diretor de Administração e Finanças da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) do Brasil. Participa da transformação da Enap numa organização social como parte do Plano Diretor da Reforma Administrativa, que propõe a descentralização das atividades e serviços do Estado para organizações sem fins lucrativos.

Foi diretor de Serviços de Assistência Técnica do Instituto Polis, ONG que trabalha com descentralização de políticas sociais para governos locais. Trabalhou por mais de 10 anos em planejamento do transporte urbano em diversas agências estatais.

Juan Carlos Navarro

Especialista em desenvolvimento social e educação do Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington, D.C. Doutor em ciência política pela Universidade Central da Venezuela e mestre em análise de políticas públicas pela Georgetown University, em Washington, DC, formou-se em sociologia pela Universidade Católica Andrés Bello, em Caracas. Lecionou política social e educativa e economia política por 15 anos na Universidade Católica Andrés Bello e no Instituto de Estudos Superiores de Administração (Iesa), e foi professor visitante na Escola de Educação da Universidade de Harvard.

Publicou vários livros e artigos em coletâneas e revistas acadêmicas sobre temas como descentralização da educação na América Latina, contribuição das organizações não-governamentais à prestação de serviços sociais, financiamento da educação e relação entre reformas econômicas e sociais e processos políticos.

Tem larga experiência como consultor internacional a serviço de instituições de desenvolvimento como BID, Banco Mundial, Harvard Institute for International Development, Pnud e Unicef.

Antes de entrar no BID, em 1997, e à época em que escreveu o artigo que figura neste livro, era coordenador do Centro de Políticas Públicas do Iesa, em Caracas, e dirigia o programa de mestrado em políticas públicas nessa mesma instituição.

Maria Inês Barreto

Especialista em administração pública e de governo e coordenadora de projetos sênior na Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), São Paulo. Coordena projetos de pesquisa, consultoria e assessoria técnica para governos nacionais, estatais e municipais. Atualmente é responsável pelo desenvolvimento de programas internacionais na Fundap. É professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Foi diretora de pesquisa e difusão técnica da Escola

Nacional de Administração Pública (Enap), Brasília. Mestre e doutora em administração pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), da Fundação Getúlio Vargas.

Gustavo Zilocchi

Decano de ciências sociais da Universidade Nacional de Villa María e pesquisador científico e tecnológico do Conicet da Argentina e do Instituto de Pesquisa e Formação em Administração Pública da Universidade Nacional de Córdoba (UNC) da Argentina.

Em 1975, graduou-se em arquitetura na UNC (Córdoba, Argentina), realizando em seguida estudos de pós-graduação no México, entre eles o mestrado em pesquisa com especialização em urbanismo e políticas urbanas na Unam. Nesta universidade — como em outras no México — lecionou e pesquisou temas urbanos e de habitação. Exerceu atividades acadêmicas, científicas e de gestão em diferentes universidades latino-americanas. Suas principais publicações tratam de questões urbanas e regionais.

Em matéria de transferência e de consultoria, participou especialmente no planejamento de programas de descentralização política e administrativa em nível nacional e estadual, e em projetos de desenvolvimento municipal.

Sebastián Cox Urrejola

Formou-se como advogado no Chile (1967), com especialização e ampla experiência em direito agrário e comunitário. Fez doutorado em sociologia rural em Paris (La Sorbonne Nouvelle).

Como responsável pela Área Rural do Centro de Estudos do Desenvolvimento na América Latina (Cedal), participa de numerosas atividades, estudos e seminários sobre o desenvolvimento rural e o movimento camponês na América Latina. Co-fundador da Rede Interamericana de Agricultura e Democracia (Riad).

Fundador e atual diretor da Forja. Ali desenvolve, junto com outros profissionais, uma atividade de ensino e difusão permanente em prol do melhor protagonismo e da participação da cidadania e da sociedade civil nas políticas e programas de desenvolvimento, no fortaleci-

mento da democracia, no acesso à justiça e no exercício de seus direitos por parte da população.

Autor de numerosos artigos e apresentações, muitas das quais publicadas pela revista *Vida e Direito* (1989-98), da qual é diretor fundador.

Liszt Vieira

Advogado e sociólogo. Professor de sociologia da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Participou nas lutas pela redemocratização do Brasil. Viveu 10 anos no exílio. É um dos pioneiros da ecologia política no Brasil.

Deputado pelo Partido dos Trabalhadores (PT/RJ) nos anos 80.

Coordenador do Foro Brasileiro e do Foro Internacional de ONGs de 1991 a 1995.

Autor dos livros *Fragmentos de um discurso ecológico* (1990), *Ecologia, direito do cidadão* (1994) e *Cidadania e globalização* (1997).

Atualmente é *visiting scholar* na Universidade de Colúmbia, Nova York.

Fabio E. Velásquez

Sociólogo pela Universidade Javeriana (Bogotá), especialista em ordenação do território (Universidade Politécnica de Madri), candidato a doutor em ciência política (Universidade de Lausanne, Suíça).

Trabalhou nas secretarias de Planejamento Municipal de Bogotá e Cali e foi consultor do Programa de Gestão Urbana das Nações Unidas. É professor titular do Departamento de Ciências Sociais da Universidade do Vale (Cali, Colômbia) e pesquisador e coordenador do Programa de Gestão Pública e Participação Cidadã do Foro Nacional pela Colômbia.

Suas publicações abordam os temas de desenvolvimento e planejamento urbano, participação cidadã, descentralização e reforma do Estado. É autor dos livros *Proceso económico e jurídico-político de Colombia*, em colaboração com Rocío Londoño (1974), *Ciudad y participación* (1996) e editou com Alfredo Rodríguez *Municipio y servicios públicos* (1994).

Zander Navarro

Sociólogo, professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em sociologia e economia rural. PhD em sociologia pela Universidade de Sussex, Inglaterra. Também realizou estudos de pós-graduação no Centro de Estudos Internacionais do Massachusetts Institute of Technology.

Foi pesquisador visitante do Centro de Estudos e Documentação da América Latina (Cedla), vinculado à Universidade de Amsterdam (1986) e à Universidade de Toro (1989), com especialização em sociologia rural, movimentos e organizações sociais, e processos de democratização em áreas rurais brasileiras. Autor de inúmeros artigos, e também editor do livro *Política, protesto e cidadania no campo* (1986), co-autor de *Reconstruindo a agricultura* (1997) e *Lutas sociais, organizações rurais e democracia no campo* (1998). Ultimamente pesquisa temas como participação social e democratização do Estado, iniciativas sociais e políticas públicas, concentrando-se em especial na experiência do "orçamento participativo" implantado na cidade de Porto Alegre. Além do artigo incluído nesta publicação, escreveu "Affirmative democracy and redistributive development — the case of participatory budgeting in Porto Alegre, 1989-97" (Banco Interamericano de Desenvolvimento, 1997).

Marianne Nassuno

Mestra em administração pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), da Fundação Getúlio Vargas.

Gerente de projeto do Departamento de Carreiras e Remuneração do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado do Brasil.

Publicou, entre outros, o artigo "Organização dos usuários e participação na gestão e controle das organizações sociais", na *Revista do Serviço Público*, da Enap do Brasil.

Beatriz Kohen

Estudou sociologia na Universidade de Sussex, Inglaterra, e é mestra em ciências sociais com especialização em sociologia pela Flacso, Buenos Aires. Doutoranda no Departamento de Estudos da Mulher da

Universidade de Sussex, onde pesquisa a contribuição feminina à administração da justiça na Cidade de Buenos Aires. Realizou pesquisas sobre a temática de gênero.

Atualmente, dirige o Programa de Fiscalização Cidadã na Fundação Poder Cidadão de Buenos Aires, onde desde 1992 exerce a diretoria de programas.

Evelyn Levy

Doutora em administração e governo local pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas. Publicou uma tese intitulada *Democracia nas cidades globais*.

Participou da criação e direção do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais, responsável pela edição e publicação da revista *Espaço e Debates*. Foi professora da EAESE/FGV e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos. Exerceu atividades técnicas referentes a planejamento e administração local e regional em várias organizações públicas.

Atualmente é diretora de educação continuada na Escola Nacional de Administração Pública, Brasil.

Charles A. Reilly

Consultor do BID para sociedade civil e professor de estudos latino-americanos da Universidade de Georgetown.

Foi vice-presidente da Fundação Interamericana e seu representante no México e no Brasil. Doutor em ciência política pela Universidade de Chicago e formado em teologia pela Universidade Gregoriana em Roma. Foi fundador e diretor do Centro de Desenvolvimento Integral, ONG da Guatemala. É autor e organizador de vários livros, entre eles *Nuevas políticas urbanas: ONGs y gobiernos municipales en la democratización latinoamericana*.

Em busca de um vínculo entre a política e a poesia, está estudando as obras de Neruda, Yeats, Whitman e vários poetas latino-americanos para ver como tais insumos culturais podem humanizar as transformações sociais.

Edgardo Lander

Formado em sociologia pela Universidade Central da Venezuela. Mestre e doutor nessa disciplina pela Universidade de Harvard.

Diretor da Escola de Sociologia da Universidade Central da Venezuela (1983-85). Diretor do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da mesma universidade (1990-95). Autor de numerosos artigos publicados em revistas especializadas. Autor ou editor dos seguintes livros: *Contribución a la crítica del marxismo realmente existente: verdad, ciencia e tecnología* (1990); *Modernidad y universalismo. Pensamiento crítico: un diálogo interregional* (1991); *La ciencia e la tecnología como asuntos políticos. Límites de la democracia en la sociedad tecnológica* (1994); *El límite de la civilización industrial. Perspectivas latinoamericanas en torno al postdesarrollo* (1995); *Neoliberalismo, sociedad civil y democracia. Ensayos sobre América Latina y Venezuela* (1995); *La democracia en las ciencias sociales latinoamericanas contemporáneas* (1997).

Atualmente é professor-pesquisador na Escola de Sociologia e no doutorado em ciências sociais da Universidade Central da Venezuela. Membro do Comitê Diretor do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso). Presidente da Associação para o Progresso da Pesquisa Universitária (Apiu).